



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Gabinete da Vereadora Cláudia Gomes – PTC

0930/2020-

REQUERIMENTO Nº

/ 2020

Requer a transcrição nos Anais desta Casa Legislativa de matéria publicada no sítio eletrônico do Jornal “Diário do Nordeste” do dia 19/02/2020 com o título “Para salvar as mãos, violinista toca durante operação no cérebro.”.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

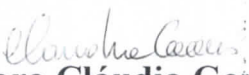
A Vereadora abaixo signatária, nos termos regimentais, requer a V. Exa. a transcrição nos Anais desta Casa Legislativa de matéria publicada no sítio eletrônico do Jornal “Diário do Nordeste” do dia 19/02/2020 com o título “Para salvar as mãos, violinista toca durante operação no cérebro.”.

A notícia fala que uma violinista ajudou os médicos a não danificarem uma importante zona de seu cérebro tocando seu instrumento, durante a operação para extrair um tumor.

Dagmar Turner, de 53 anos, violinista integrante da orquestra sinfônica da ilha de Wight (sul da Inglaterra), foi diagnosticada com um tumor cerebral de crescimento lento em 2013. Ela pediu para ser operada quando o tumor estivesse desenvolvido.

A ideia de fazê-la tocar seu instrumento, despertando-a da anestesia no meio da operação, teve como objetivo proteger células importantes situadas no lóbulo frontal direito de seu cérebro, em particular. Localizada ao lado do setor operado, esta zona controla, entre outras coisas, a mão esquerda, essencial para tocar seu instrumento.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 20 DE fevereiro DE 2020.

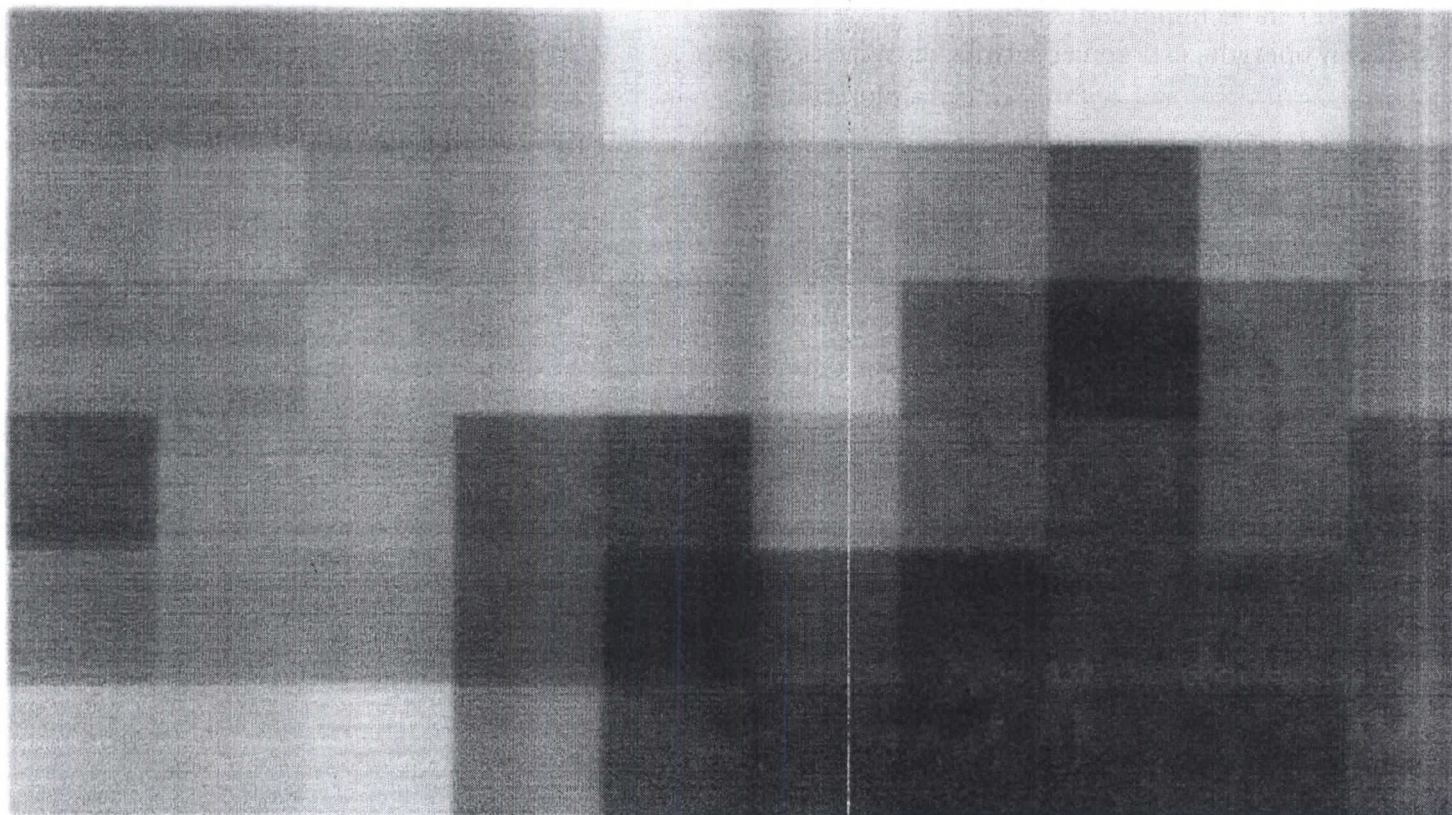

Vereadora Cláudia Gomes
PTC



Para salvar as mãos, violinista toca durante operação no cérebro

Por AFP, 12:36 / 19 de Fevereiro de 2020 ATUALIZADO ÀS 13:26

O hospital explicou que os cirurgiões desenvolveram uma técnica que lhes permitiu verificar, em tempo real, que as áreas do cérebro responsáveis pelo movimento das mãos não foram afetadas durante este delicado procedimento cirúrgico



A cirurgia foi realizada no mês passado, mas só agora divulgada

AFP PHOTO / KING'S COLLEGE HOSPITAL

Uma violinista ajudou os médicos a não danificarem uma importante zona de seu cérebro tocando seu instrumento, durante a operação para extrair um tumor. As informações foram divulgadas nessa quarta-feira (19) pelo hospital King's College de Londres.

Dagmar Turner, de 53 anos, violinista integrante da orquestra sinfônica da ilha de Wight (sul da Inglaterra), foi diagnosticada com um tumor cerebral de crescimento lento em 2013. Ela pediu para ser operada quando o tumor estivesse desenvolvido. A cirurgia foi realizada no mês passado, mas só agora divulgada.

Em sua página online, o hospital explicou que os cirurgiões desenvolveram uma técnica que lhes permitiu verificar, em tempo real, que as áreas do cérebro responsáveis pelo movimento das mãos não foram afetadas durante este delicado procedimento cirúrgico.

A ideia de fazê-la tocar seu instrumento, despertando-a da anestesia no meio da operação, teve como objetivo proteger células importantes situadas no lóbulo frontal direito de seu cérebro, em particular. Localizada ao lado do setor operado, esta zona controla, entre outras coisas, a mão esquerda, essencial para tocar seu instrumento.

"A ideia de não poder tocar mais me deixava arrasada", afirmou Turner, que agradeceu à equipe médica por ter feito "todo o possível", chegando a determinar em que posição operá-la para que ela pudesse tocar.

"Fazemos cerca de 400 ressecções (extirpação de tumores) por ano, o que com frequência implica despertar os pacientes para fazer testes de linguagem", indicou o cirurgião-chefe na operação, Keyoumars Ashkan. "Mas foi a primeira vez que fiz um paciente tocar um instrumento".

Segundo ele, 90% do tumor foi extirpado, "incluindo todas as zonas suspeitas de (registrar) uma atividade agressiva", enquanto se permitia à violinista "conservar o uso pleno de sua mão esquerda". "Graças a eles, espero me reintegrar muito em breve a minha orquestra", destacou Turner, que deixou o hospital três dias depois de sua operação.